



Ford Aprovado
Usados Certificados

16.900€
Ford Focus Station
2018 | Gasolina

Agora com oferta de
Garantia até 7 anos 2 anos
de Manutenção Programada

A oferta de garantia até 7 anos compreende a data de matrícula e é limitada aos 140.000 km (o que ocorrer primeiro). A manutenção preventiva é de acordo com a programação da marca e não inclui material de desgaste. Campanha válida até 15 de setembro e limitada ao stock existente. Visitar Auto.com.pt. Para mais informações consulte a Hermotor.

HERMOTOR

FAMALICÃO
Junto ao Mercado Abastecedor
T. 253 520 534 | 917 502 928
famalicao@hermotor.pt

GUIMARÃES
Na Rodovia de Covas
T. 253 520 534 | 917 502 928
guimaraes@hermotor.pt



BIMENSAL | 08 AGOSTO 2019 | N.º 633

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252.872.953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011







No 'Aves Fest' há música e animação 'toda a noite'

TOY, PIRUKA, QUIM BARREIROS E OS AZEITONAS SÃO PROTAGONISTAS DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL DECORRE NA FÁBRICA DO RIO VIZELA DE 29 A 31 DE AGOSTO. PÁGINA 10

O que esperar do 'verão quente' dos motoristas de matérias perigosas?

Destaque, páginas 4 e 5. Conheça os postos que integram a rede de emergência.

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Space Flower”



Pop rock colorido e contagiante

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

The Wild Swans é o nome de um grupo de Liverpool com ligações aos The Icicle Works e The Lightning Seeds. Outra ramificação recai nos The Teardrop Explodes, projeto anterior do fundador Paul Simpson. É ele o líder e vocalista que nos parece um cruzamento entre Scott Walker e Morrissey. A sua voz madura e aveludada molda-se a um *pop rock* colorido e contagiante. O seu mellotron junta-se a um jogo de guitarras que, de forma descarada, nos cativa. Se quase tudo nos parece delicioso, talvez isso se deva aos títulos sugestivos que encontramos em “Space Flower”. Temas como “Melting Blue Delicious”, “Tangerine Temple”, “Chocolate Bubblegum” e “Vanilla Melange” aumentam a ideia de guloseima que já tínhamos previsto. Facilmente nos lembramos dos XTC ou de Lloyd Cole. As letras roçam a pieguice amorosa mas isso não interfere no nos-

so interesse. Estamos focados na sutileza e elegância das composições que nos transportam para ótimas sensações. Ficamos inquietos e a questionar porque músicas como “Magic Hotel” não foram para o domínio do *mainstream*.

A fama esteve longe deste registo de 1990. Apesar de ser uma referência em alguns circuitos restritos, não atingiu o patamar que nos parece adequado. A simplicidade das melodias e a dinâmica das suas camadas relaxam-nos. Quando chegamos a “Sea of Tranquility”, a mais longa, deixamo-nos envolver no baixo palpitante e nem percebemos que no fim já passaram quase 11 minutos. É sem dúvida a mais exótica das dez canções. Enrola-nos nas suas ondas sonoras repetitivas.

A capa da edição em vinil difere desta que aqui apresentamos. O aspeto gráfico é ainda mais sofrível, mostrando um objeto presumivelmente açucarado de cor roxa e com dois tipos de letra praticamente incompatíveis. A procura não é muito elevada e consegue-se obter um exemplar por um valor muito aceitável. A reedição de 2008 em CD tem vários extras. Para além de “Tastes Like Tuesday” que não aparece no original, descobrimos seis faixas bónus. |||||

“

Se quase tudo nos parece delicioso, talvez isso se deva aos títulos sugestivos que encontramos em “Space Flower”.

FAMALICÃO | MÚSICA

Festival Calça-Ferros com Plutónio, Mc Zuka e Supa Squad



PEDOME RECEBE ESTE FIM DE SEMANA O FESTIVAL DEDICADO ÀS SONORIDADES DO HIP-HOP AO AFRO-BEAT COM PLUTÓNIO, MC ZUKA E SUPA SQUAD COMO PROTAGONISTAS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Os sons do hip-hop, do rap, do reggae, do dancehall e do afro-beat prometem atrair milhares de visitantes em três dias de festa e convívio que contam com as margens do Rio Ave como pano de fundo.

Plutónio sobe ao palco do Calça-Ferros no primeiro dia do festival, no dia 9, sexta-feira, assim como os Last Chance e Rosamate. No segundo dia, sábado, dia 10, o Calça Ferros recebe a sonoridade de Cálculo, MC Zuka (na imagem) e Supa Squad.

O último dia do festival é dedicado às famílias. À semelhança das edições anteriores não faltarão os já habituais espaços de exposição de artesanato e de associações que irão proporcionar aos visitantes um maior conhecimento da realidade cultural e artística local.

Referência ainda para o palco “novas oportunidades” onde irão passar talentos ainda desconhecidos do grande público e em franco crescimento.

Apesar de ser já a 4.ª edição, esta será a primeira vez que a organização do festival será da responsabilidade da GRACAFE - Grupo Recreativo Amigos de Calça Ferros, com produção de “Paulo Ferrão - Produções” e com os apoios da câmara de Famalicão e da junta de freguesia de Pedome.

O bilhete diário custa 5 euros, enquanto o passe geral para 9 e 10 de agosto tem um custo de 8 euros. No dia da família, a 11 de agosto, o festival tem entrada livre. |||||

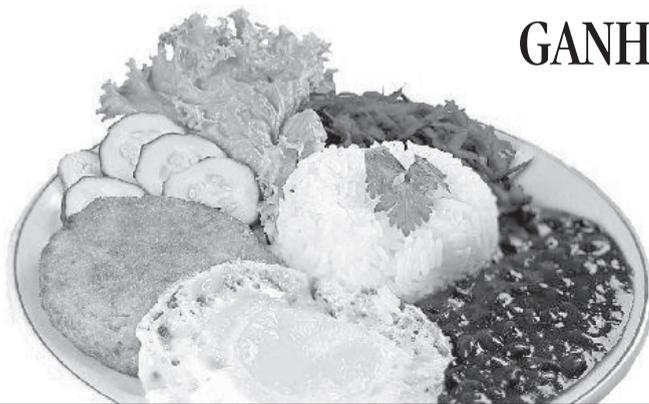
J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de agosto foi a nossa estimada assinante **Júlia Conceição Ferreira Fonseca**, de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Agosto chuvoso
é ano formoso**



SEXTA, DIA 09

Aguaceiros. Vento moderado.
Max. 21° / min. 17°



SÁBADO, DIA 10

Céu nublado. Vento moderado
Máx. 21° / min. 16°



DOMINGO, DIA 11

Céu nublado. Vento moderado.
Máx. 21° / min. 16°



FAMALICÃO | MÚSICA

Música ao pôr do sol na Devesa

ESTA SEXTA É A VEZ DE PHILL VERAS (NA IMAGEM). MANEL CRUZ E O PROJETO 'HOMEM EM CATARSE' APRESENTAM-SE NO PARQUE DA DEVEZA NAS RESTANTES SEXTA-FEIRAS DE AGOSTO.

Antes de entrar de fim de semana, mas já em modo de descontração, num ambiente informal e na companhia da família e amigos, com um pôr-do-sol e o verde do parque como cenário, ao som da boa música. Este é o cenário proposto pelo 'Devesa Sunset'.

A proposta para sexta-feira, dia 9 de agosto é Phill Veras, músico e cantor brasileiro, uma das grandes revelações do panorama transatlântico, fará a sua primeira passagem por Portugal. Destaque da nova MPB / Indie-Folk brasileira, com três álbuns lançados, Phill Veras, tem-se apresentado nos quatro cantos do Brasil, inclusive no Rock in Rio.

Na sexta-feira seguinte, 16 de agosto surge um nome mais conhecido do público. Manel Cruz, ex-vocalista dos Ornatos Violeta, Pluto, Foge Foge Bandido

e Supernada vem apresentar "Vida Nova" um álbum que marca uma nova fase na vida do músico e compositor.

Homem em Catarse é o nome escolhido para a última sessão, agendada para 23 de agosto. "Viagem Interior" é o seu primeiro álbum que versa sobre o reflexo da beleza da natureza, dos locais e das gentes do interior de Portugal. Mas, a aventura de Afonso Dorido começou quando decidiu enfrentar as estradas e caminhos de Portugal munido da sua guitarra elétrica e dos seus inúmeros pedais de efeitos com um único sentido: colocar em música toda a beleza do nosso país dando a conhecer ao seu público pedaços de histórias e lugares que passam mais despercebidos.

Todos os concertos são de entrada livre e iniciam pelas 19h00. ||||

SANTO TIRSO | CINEMA

Cinema com pé na areia

O MÊS DE AGOSTO TAMBÉM É SINÓNIMO DE CINEMA NA PRAIA. A EDIÇÃO DESTE ANO LEVA À PRAIA URBANA QUATRO PELÍCULAS COM SESSÃO ÀS SEXTAS, RESPECTIVAMENTE, DIA 9, 16, 23 E 30 DE AGOSTO PELAS 21H30.

A abertura da edição deste ano, esta sexta, dia 9 de agosto, fica a cargo de Diogo Morgado, que se senta na cadeira de realizador e também de protagonista da comédia "Malapata". Na semana seguinte, dia 16, entra em ação a comédia francesa "Ursinho Procura-se" de Philippe Mechele e Julien Hervé. Já a 23 de agosto será projetado o filme "Lá Vamos Nós Outra Vez!" de Eloise Lang.

A fechar o cartaz do cine-

ma na praia 2019 está a joia da coroa. No dia 30 de agosto, fica a cargo de Diogo Morgado, que se senta na cadeira de realizador e também de protagonista da comédia "Malapata". Na semana seguinte, dia 16, entra em ação a comédia francesa "Ursinho Procura-se" de Philippe Mechele e Julien Hervé. Já a 23 de agosto será projetado o filme "Lá Vamos Nós Outra Vez!" de Eloise Lang.

A Praia Urbana de Santo Tirso funciona entre junho e outubro. As sessões do Cinema na Praia são gratuitas. ||||



GUIMARÃES | MÚSICA

Música em tascas? É no Vai-m' à Banda

A 24 DE AGOSTO, GUIMARÃES RECEBE O FESTIVAL QUE COMBINA TASCAS EMBLEMÁTICAS COM O TALENTO DA MELHOR MÚSICA NACIONAL. LUÍS SEVERO, SUNFLOWERS, BENJAMIM E OMAR SOULEYMAN SÃO NOMES FORTES.

A terceira edição de um dos festivais mais peculiares do verão acontece a 24 de agosto na cidade-berço. O Vai-m' à Banda traz consigo um cartaz de luxo com sete concertos gratuitos espalhados por tascas emblemáticas da cidade.

A abertura das hostilidades acontece pelas 15 horas na tasca Expresso, no Largo da República do Brasil, com a atuação de Chinaskie. Depois há desfile de nomes um pouco por toda a cidade. No Largo do Trovador apresentam-se Omar Souleyman, Sunflowers e DJ Fitz, sendo que a Adega dos Caquinhos está reservada a Calcutá.

Benjamin vai tocar no 'Amigos da Penha' e Luís Severo poderá ser visto na Adega do Ermitão.

O evento tem organização da Revolve em parceria com a câmara de Guimarães. Todos os concertos têm entrada gratuita. ||||

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

O que esperar do 'verão quente' dos motoristas de matérias perigosas?

DEPOIS DE TEREM APANHADO DE SURPRESA UM PAÍS INTEIRO COM A GREVE DE ABRIL, OS MOTORISTAS DE MATÉRIAS PERIGOSAS VOLTAM À GREVE ACUSANDO OS PATRÕES DE ROMPER O PROTOCOLO ASSINADO NO SEGUIMENTO DA PARALISAÇÃO. ANTRAM DIZ QUE NÃO NEGOCEIA SOB PRÉ-AVISO DE GREVE. EM CASO DE EMERGÊNCIA ENERGÉTICA, CONHEÇA OS POSTOS QUE INTEGRAM A REDE PRIORITÁRIA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um verão morno no que toca à meteorologia tem aquecido e de que maneira no processo negocial entre os motoristas de matérias perigosas e os patrões. Com pré-aviso de greve entregue, marcado para se iniciar a 12 de agosto e se prolongar por tempo indeterminado, o sindicato dos motoristas de matérias perigosas não desarma das suas pretensões.

As negociações com a ANTRAM, organização que inclui as empresas transportadoras, estão congeladas e

as expectativas para a chegada a um acordo entre as partes não é animadora, porque os patrões, para além de considerarem a proposta "insustentável" dizem não negociar sob ameaça de greve.

Mas porque surge esta greve, depois dos acontecimentos de abril passado? Tudo se resume ao protocolo saído da reunião mediada pelo ministro Pedro Nuno Santos aquando da desconvoação da greve de então.

Segundo o Sindicato Nacional dos Motoristas de Matérias Perigosas (SNMMP), esse documento prevê um acordo para o aumento do salário base dos motoristas dos 630 euros atuais para 700 euros em 2020, sendo que em 2021 e 2022 esse valor aumentaria cem euros para o ano até chegar aos 900 euros. Ora, a ANTRAM diz que o único ponto que ficou fechado foi o aumento salarial de 2020.

UMA SITUAÇÃO LABORAL COMPLEXA

"Há vinte anos que não temos aumentos salariais", diz Rui Gonçalves, motorista de matérias perigosas há

AS NEGOCIAÇÕES COM A ANTRAM, ORGANIZAÇÃO QUE INCLUI AS EMPRESAS TRANSPORTADORAS, ESTÃO CONGELADAS E AS EXPECTATIVAS PARA A CHEGADA A UM ACORDO ENTRE AS PARTES NÃO SÃO ANIMADORAS

SANTO TIRSO

Repsol - Av. Indústria Têxtil, São Tomé de Negrelos - com GPL

Jumbo - Rua das Rãs, Santo Tirso

TROFA

Galp - Estação de Serviço A3 (km 11)

Pingo Doce - Rua Aldeias de Cima

mais de duas décadas. "Em 1997 o salário base de um motorista equivalia a dois salários mínimos, hoje ganhamos 30 euros mais", revela ao Entre Margens.

Vinte anos de inação e desprezo pela profissão que, para o motorista, atingiram o limite. "O sindicato já cedeu e foi flexível", refere, lembrando que as pretensões iniciais dos motoristas apontavam para um salário base de 1200, que aproximasse o valor de há duas décadas, no entanto cederam nesse pretensão porque muitas das empresas pequenas não conseguiriam suportar esses valores.

A proposta acertada pós greve de abril último tinha uma visão alargada e propunha este faseamento durante dois anos para que as próprias transportadoras não sofressem um choque salarial.

Manuel Mendes é delegado sindical do SNMMP e ao Entre Margens diz que "os motoristas habituaram-se a trabalhar horas a mais e a serem mal pagos. E as empresas também."

Ex-sindicalista da FECTRANS, central sindical ligada à CGTP que negociou o último contrato coletivo de trabalho, datado de setembro de 2018, Manuel Mendes mudou-se para o novo sindicato independente (SNMMP) porque percebeu que as empresas transportadoras não estavam a cumprir o contratualizado, sobretudo no que diz respeito às horas extraordinárias.

"Quando vi o contrato de trabalho pensei que ia ganhar menos, mas

trabalhar menos também. Mas isso não acontece porque trabalho as mesmas horas e não ganho por isso", conta Rui Gonçalves.

Em jogo está a cláusula 61, a chamada cláusula fantasma, que permite interpretações diferentes sobre os seus efeitos. Sob a égide de "suplemento para as oito horas de trabalho" deveria cobrir, segundo o delegado sindical, um conjunto complementos ao salário base, como "as horas noturnas ou a ausência de casa quando ficamos fora". Acontece que as transportadoras aproveitam esse grande guarda-chuva legal para não contabilizar horas extra.

"A lei diz que é um complemento para as 8 horas de trabalho, mas não diz que é para pagar horas extra e as empresas aproveitam-se para meterem nesse valor as horas que querem. Se fizermos as contas, andamos a trabalhar de borla", garante Rui Gonçalves.

Para Manuel Mendes, "até setembro éramos mal pagos, mas pagavam as horas que fazíamos. A partir daí é como se ninguém tivesse horas extraordinárias."

É neste contexto laboral que surge o sindicato independente e a greve que deixou o país em estado de pânico em abril passado.

MOTORISTA, UMA PROFISSÃO 'SEM VIDA'

Manuel Mendes e Rui Gonçalves são motoristas de matérias perigosas com quase cinquenta anos de

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



LISTA DE POSTOS DE EMERGÊNCIA EM CASO DE CRISE ENERGÉTICA

FAMALICÃO

Jumbo - Av. do Brasil (EN-206) - com GPL

Repsol - Av. Engo. Pinheiro Braga - com GPL

GUIMARÃES

Jumbo - Rua 25 de abril, Silvares

Intermarché -

Rua da Eira - com GPL

BP - Rua Nossa Senhora da Penha - com GPL

Intermarché - Rua Comandante Carvalho Crato (EN-101)

Galp - Rua Cruz da Argola - com GPL

PAÇOS DE FERREIRA

BP - Av. Porta da Capital do Móvel - com GPL

Intermarché -

Av. Dr. Jaime Barros - com GPL



experiência conjunta no ramo. Trabalham ambos numa grande transportadora com sede em Famalicão.

Mas como é o quotidiano de um motorista? Rui Gonçalves revela-nos o seu. “Levanto-me diariamente às 4h10 da manhã, tomo o pequeno almoço e saio de Roriz em direção a Famalicão. O horário de abertura é às 5h, passo o cartão e vou fazer os serviços que tiver para aquele dia. Chego a casa por volta das 18h. Lanto, ajudo um bocado em casa, faço uma caminhada e entre as 20h30 e as 21h vou para a cama. Faço esta rotina cinco ou seis vezes por semana”, afirma.

“Por exemplo”, acrescenta, “hoje fui a Vila Real e a Vila Flôr. Fiz a minha pausa de manhã, descarreguei nos dois sítios e fui almoçar a Vila Real. Entreguei o carro às 14h50 em Leça e depois tive que esperar por transporte até Famalicão. Saí de lá às 16h. E não ganho horas extraordinárias. Mas pela lógica, como a sede é em Famalicão e eu sou empregado nessa sede, deveria. Fico a perder.”

“Depois de tudo contado, devem sobrar nove horitas livres. É jantar e dormir é essa a nossa vida”, remata.

O QUE VIRÁ A SEGUIR

Para 12 de agosto, a greve convocada vai contar também com os motoristas de carga geral depois do sindicato independente dos motoristas de mercadorias (SIMM) ter aderido também às reivindicações e luta dos motoristas de matérias perigosas.

“**Em 1997 o salário base de um motorista equivalia a dois salários mínimos, hoje ganhamos 30 euros mais**”

“**Ao contrário do que acontece com a carga geral nós fazemos a nossa própria carga e descarga e não somos pagos por isso**”.

RUI GONÇALVES, MOTORISTA

Como explica Rui Gonçalves as principais diferenças entre a carga geral e as matérias perigosas estão no subsídio de risco que estes últimos têm direito por transportarem produtos corrosivos e/ou tóxicos e na carga e descarga.

“Ao contrário do que acontece com a carga geral nós fazemos a nossa própria carga e descarga e não somos pagos por isso, enquanto os nossos colegas até estão proibidos por lei de o fazer”, esclarece.

Apesar das diferenças nas tarefas, os problemas salariais são similares e segundo Manuel Mendes, a greve da próxima segunda-feira até pode criar mais problemas nas mercadorias do que nos combustíveis.

“Está toda a gente preocupada com a gasolina, mas a carga geral vai aderir em força, eles vão querer mostrar a sua força também, que são capazes de fazer a diferença até porque são muito mais do que nós”, adianta o delegado sindical.

Ninguém aposta num desfecho para este processo, mas Rui Gonçalves deixa um repto: “Nunca fomos uma classe, nem pessoas respeitadas. Olham para nós como objetos. Aquilo que pedimos à sociedade em geral é que saiam da sua zona de conforto e nos apoiem, porque somos cidadãos como toda a gente, temos família e queremos ser tratados com respeito. Queremos que as pessoas estejam do nosso lado e percebam realmente o que se passa”, rematou o motorista de matérias perigosas.

ONDE ABASTECER EM CASO DE CRISE ENERGÉTICA

Caso a greve dos motoristas de matérias perigosas perdure durante vários dias, o Governo pode decretar emergência energética. Para tal situação foi criada a rede estratégica de Postos de Abastecimento (REPA) que é composta por 325 pontos de abastecimento de combustível por todo o país.

A região do vale do Ave tem vários postos incluídos nesta lista prioritária (ver lista completa), sendo que no concelho de Santo Tirso existem dois desses postos: a Repsol em São Tomé de Negrelos, situada em plena EN-105 no rotunda do Barreiro e a bomba do Jumbo em Santo Tirso.

Gerente do posto da Repsol há mais de duas décadas, Roberto Figueiredo diz que é “um orgulho e uma responsabilidade acrescida perante toda a população” fazer parte da REPA. Para além da localização estratégica do posto de abastecimento que dirige, o gerente refere que essa escolha do Governo se deve também à capacidade de armazenagem do posto e premeia o trabalho de todos os funcionários deste local.

Se a crise energética for efetivamente decretada, Roberto Figueiredo explica que os abastecimentos passam a ser limitados a 15 litros por cliente, com as bombas a serem colocadas em pré-pagamento para que o valor não seja ultrapassado. Já a venda em recipientes, devidamente homologados, fica limitada a 10 litros.

O gerente da Repsol de São Tomé

de Negrelos não prevê que haja uma corrida desenfreada aos combustíveis como aconteceu em abril passado até porque, refere, as pessoas têm-se vindo a precaver antecipadamente.

“Notou-se que em abril se fez uma corrida desenfreada que apanhou as pessoas desprevenidas, agora como as pessoas se estão precaver de forma antecipada, creio que a loucura não vai ser tanta”, refere Roberto Figueiredo.

Acima de tudo, a mensagem que quer passar aos cliente e a toda a população que será afetada pela greve dos motoristas de matérias perigosas é tranquilidade. “O que passo aos meus funcionários e tento passar aos clientes é que sobretudo mantenham a serenidade e a normalidade do dia a dia porque acredito que se toda a gente tomar o seu quotidiano como normal e não houver uma corrida desenfreada às bombas, não haverá problema”, concluiu. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Reflexão da sociedade



Tiago Grosso

Nestes textos mensais, seria fácil encontrar falhas com secções específicas da classe política e tentar explorá-las e dissecá-las. No entanto, é tão grande a prevalência de problemas, erros, escândalos, etc., com essa classe que uma das conclusões a que se pode chegar é que tais falhas são um sintoma de algo mais geral e preocupante. Essa é a razão pela qual a quase totalidade destes textos apontam o dedo noutra direção: para toda a gente.

Se toda a gente se queixa de uma situação e ela prevalece durante décadas sem ventos de mudança a espreitar no horizonte, então a inércia da sociedade é a verdadeira culpada: a sua incapacidade de se movimentar no sentido que quer abafa qualquer brisa que vá surgindo timidamente. Seguindo esta linha de pensamento, a próxima questão que tem de ser apurada é a causa de tal inércia e, aqui, a linha diverge.

Pode-se fazer o argumento de que vivemos numa sociedade que ainda não foi pressionada o suficiente para procurar uma mudança radical e que, ao mesmo tempo, está a ser demasiadamente pressionada para aceitar mu-

danças muito lentas e graduais. Estamos numa espécie de limbo de insatisfação em que nenhuma solução nos agrada o suficiente para nos incendiar a vontade de tomar uma posição forte.

A outra forma de pensar é a de que a classe que governa é apenas um reflexo da sociedade e aqui entram muitos dos tópicos já falados nestes textos ao longo dos últimos meses: se a população é clubista, se a população é apática, se a população anda à procura de confirmar os seus pressupostos, se se preocupa maioritariamente com resultados a curto-prazo (por alguma razão se emprega promessas de redução de impostos para ganhar votos), então não há nenhuma razão para a classe política ser algo que não tudo isso.

É muito fácil reduzir a culpa do mundo no qual vivemos a um grupo quase que intangível de pessoas, mais fácil ainda quando isso significa exonerarmo-nos de qualquer responsabilidade: afinal, o que podemos nós, pequenos insetos, fazer contra uma classe tão poderosa? Podemos ser melhores, e ensinar os outros a ser melhores também. ■■■■

“
Estamos num limbo de insatisfação em que nenhuma solução nos agrada o suficiente (...)

ACORDA PORTUGAL

■■■■ JOSÉ MANUEL MACHADO

Mais uma pérola, ou melhor, uma parábola, sim uma parábola. Augusto Santos Silva: “(...) seria um absurdo uma interpretação literal da lei.”!

É de pasmar, que com toda a desfaçatez um ministro de estado deste governo, ministro dos negócios estrangeiros e a segunda figura na hierarquia do atual governo faça esta declaração. Por definição uma lei é, exatamente, para ser literalmente interpretada e cumprida. Quem é este senhor para ditar uma Lei Interpretativa, tentando consagrar um entendimento a que a Jurisprudência, pelos seus próprios meios, não chegou! Onde param os Juristas, Jurisconsultos, Magistrados, a Ordem dos Advogados, a Procuradoria Geral da República, etc, etc e etc? Está tudo de férias no Algarve... ou na fila para abastecer combustível? Acorda Portugal, ou a corda Portugal...!? ■■■■

Candidatos a candidatos



Rui Miguel Baptista*

Em ano de eleições legislativas, a elaboração das listas para os deputados, gera sempre muita agitação dentro dos partidos. Estes processos são muito semelhantes em todos os partidos: a direcção nacional aprova os requisitos para o perfil dos deputados que depois as comissões políticas Concelhias aprovam os respectivos nomes com base nesses requisitos. Posteriormente as indicações das concelhias são incorporadas na lista com todo o distrito e ordenada (a ordem indicara a capacidade de cada um ser eleito ou não) e ratificada pelos órgãos nacionais.

Obviamente nunca estão livres de polémicas e críticas, porque não há capacidade para eleger toda a gente e nenhum candidato a candidato gosta de ficar de fora.

No caso do PSD, em Santo Tirso, procurou-se responder a todos os requisitos que foram aprovados pelos órgãos nacionais e distritais e um dos primeiros requisitos era: a renovação das listas. Desta forma a comissão política do PSD de Santo Tirso tem a prerrogativa

de indicar e aprovar os nomes que bem entender, desde que encaixem no perfil exigido. No entanto, numa atitude de total abertura ouviu todas as estruturas do partido no concelho, bem como os eleitos nas freguesias, auscultando a vontade de quem quisesse ser candidato a candidato, algo nunca feito no passado. De todos aqueles que mostraram interessados em ser candidato a candidato o partido eleger por voto secreto em na comissão política os nomes a incorporar as listas: Paula Pinto, vogal da comissão política concelhia e Manuel Mirra, presidente do núcleo do PSD de Santo Tirso. O curriculum profissional e político de cada um deles, bem como a sua actividade na sociedade e nas colectividades é por demais reconhecido e inquestionável. Ora esta escolha pode ser contestada por aqueles que acham que os partidos devem servir como elevador social e catapultas para a ribalta. No entanto, o PSD de Santo Tirso teve ao longo dos últimos 40 anos vários deputados na Assembleia da República, desde Fernando Barbosa, Carlos Oliveira, Bernardino Vasconcelos, Abílio Costa e nos últimos dois mandatos Andreia Neto. Ora, nestas eleições, era sabido que seria difícil Santo Tirso conseguir figurar num lugar elegível depois de ter um deputado nos últimos dois mandatos. É a

rotatividade da representação territorial que temos de respeitar. O PSD de Santo Tirso assegurou a qualidade da sua representação nas listas.

Por seu turno no PS, pelo que veio a publico na comunicação social, a inclusão na lista pelo Porto dos candidatos indicados por Santo Tirso, veio desferir um golpe na estabilidade do PS. O presidente, Luis Freitas, que substituiu Joaquim Couto à frente do PS, demitiu-se porque o PS Porto não incluiu em lugar elegível o vereador da câmara José Pedro Machado, mas sim a presidente da JS, Sofia Andrade em 20º lugar, com fortes possibilidades de ser leita em caso do PS formar Governo. O PS de Santo Tirso ganha assim uma nova presidente, desconhecida da maioria dos Tirsenses e a terceira pessoa a ocupar o cargo de presidente do PS no espaço de um ano.

A elaboração das listas em Santo Tirso originou um novo ciclo na vida política do PS e no PSD um ciclo que se encerra.

Terá impactos nas próximas autárquicas? A ver vamos. ■■■■ *
Texto escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico

“
O PSD assegurou a qualidade da sua representação nas listas.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 633 - 8 AGOSTO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 -VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Creio ser tempo de enviar novas cartas aos meus netos, quando uma nova humanidade desperta, já distante do início de milénio e das atrocidades cometidas em finais da segunda década.

JOSÉ PACHECO

Brasília, julho de 2039



José Pacheco

Querida Alice,
Quando nasceste, enviei-te cartas com data de 2007 (*). Nelas, eu te descrevi a escola do início de século, augurando uma escola acolhedora na idade de ires à escola. Dois anos decorridos, idênticas mensagens eu enviei ao Marcos (*). Retomo, agora, o exercício epistolar, iniciado na primeira década do vigésimo primeiro século, para que saibais como era a escola no tempo em que o vosso avô nela se iniciou (em meados do século vinte) e como ela era, cinquenta anos depois, no início dos anos vinte. Quase quarenta anos decorreram sobre o tempo em que viestes ao mundo. Creio ser tempo de enviar novas cartas aos meus netos, quando uma nova humanidade desperta, já distante do início de milénio e das atrocidades cometidas em finais da segunda década.
É confusa esta “viagem no tempo”? Pois ficai sabendo que o tempo não existe, nem estabelece os rumos da humanidade. Foram seres humanos amorosos que, em amorosos atos, geraram impulsos de hu-

manização. Foram educadores esperançosos e éticos que marcaram o tempo da mudança, rumo à idade da educação, que os futuristas dizem ser a década de 40. Por isso, vos contarei uma estória em cada carta, memória de amorosos gestos de há noventa anos. Também descreverei episódios ocorridos há vinte anos, no tempo em que a universidade vos acolheu, para que cumprísseis o vosso projeto de vida.

Nesta carta, escolhi falar-vos de alguém, que, em meados da década de setenta do passado século, erguia comunidades. Com ela aprendi o dom da gratuita oferta. O seu labor foi quase contemporâneo da publicação do “Escola de Comunidade” do Lauro brasileiro e muito anterior ao enunciado de princípios concebido pelo Ramon da Catalunha.

A Tita, sem ser *missionária* também não era *demissionária*. Era professora apenas. E, sem querer saber se Julho era mês *de férias*, levava à praia crianças e adultos, que nunca tinham visto o mar. E a Fátima, sua companheira de muitas “colónias de férias”, escrevia:

Chegámos à praia felizes por sentir a areia nos pés. Bem depressa cada um se começou a despir, indiferente aos olhares de espanto de gente que nunca tal coisa viu. Os Torres, de cabelos rapados onde ainda se notavam sinais das lândeas esmagadas pela tesoura da poda, tinham

um ar de presidiários famintos da vida e do ar que lhes oferecíamos. Também eles queriam mostrar os seus fatos de banho.

Ó, meu Deus! *Que vergonha! Aqueles meninos só têm cuecas!* – E, envergonhada, a gentil senhora mandou o filho levar-lhes um fato usado. Ficaram felizes os Torres. E ei-los a correr alegremente para o mar, dispostos a acabar com a raça das cuecas velhas do pai.

Os Almeidas eram tantos! Nove na mulher e quatro na amante. Tinham um distinto ar de ciganos matreiros a quem a vida ensinara a vencer. Naquele tempo, não era preciso mostrar serviço, não havia a preocupação de separar o letivo do não-letivo, de apartar os *cognitive skills* dos *non cognitive skills*, nem de fazer contas de merceeiro às trinta e cinco horas letivas obrigatórias. E a minha amiga Tita já sabia que a profissão de professor não é um ato solitário, mas deverá ser solidário, em comunidade. Também sabia que as escolas só funcionam com projetos plurais e que até o Gama, quando viajou para as Índias, foi acompanhado. Porque ninguém dobra sozinho os cabos das tormentas que a vida de uma escola enfrenta.

Com amor,
O vosso avô José. lllll

(*) Para Alice, com amor. São Paulo, Cortez Editora.
Para os filhos dos filhos dos nossos filhos.
São Paulo, Papirus.

O “fantasma” de Joaquim Couto



Pedro Fonseca

Praticamente a meio do mandato autárquico, qualquer previsão sobre o que se vai passar nos próximos dois anos em Santo Tirso não passa de um mero exercício adivinhatório, com a mesma credibilidade que têm as previsões do Professor Bamba.

Contudo, podemos sempre olhar para o factos e retirar deles as ilações correspondentes.

O processo de escolha dos candidatos a deputados por Santo Tirso para integarem as listas de PS e PSD dá-nos alguma matéria para um exercício de análise política.

Do lado do PSD, a processo foi pacífico e bem conduzido. José Pedro Miranda fez tudo certo.

Do lado do PS, a escolha de Sofia Andrade em detrimento de José Pedro Machado – o que levou à demissão do presidente da concelhia do PS, Luís Freitas – já nos dá um vislumbre do que aí se está a tecer.

Freitas e Machado são dois fiéis de Joaquim Couto, agora caído em desgraça, e só não vê o dedo de Castro Fernandes neste desfecho quem anda muito distraído.

Alberto Costa não tem andado distraído. Até agora tem feito tudo bem feito. Vai a todas e está em todas. A sua estratégia é evidente: ganhar peso no aparelho socialista. E, neste momento, só um homem lhe pode proporcionar isso: Castro Fernandes.

José Pedro Machado, cuja entrada na próxima lista socialista às autárquicas é cada vez mais problemática, é a primeira vítima.

Em sentido contrário, está Ana Maria Ferreira, que vê os seus poderes reforçados no executivo camarário. Ana Maria, uma protegida de Castro Fernandes, ainda não deve ter esquecido a sua derrota por um voto, contra Joaquim Couto, na escolha do candidato socialista à câmara, em 2013.

E almejará recuperar o que lhe foi

tirado por tão “poucoquinho”. Como se vê, no PS, está tudo por decidir.

De uma vitória quase certa com Joaquim Couto, o PS arrisca agora uma guerra interna sem quartel de consequências imprevisíveis.

Alberto Costa tem pela frente uma dura prova de capacidade política. E “matar” Joaquim Couto talvez não seja a melhor forma de solidificar a sua liderança.

Em 2021, o PS continua a levar vantagem para sair vitorioso das eleições autárquicas, por duas ordens de razões: tem o poder e tem obra para mostrar. O problema é que a “paternidade” dessa obra é de Joaquim Couto, um nome que o PS de Santo Tirso quer enterrar de vez.

E esse pode ser o seu grande calcanhar de Aquiles.

O “fantasma” de Joaquim Couto vai assombrar o PS, até quando?

Prognósticos... só no fim do jogo!

“

De uma vitória quase certa com Joaquim Couto, o PS arrisca agora uma guerra interna sem quartel de consequências imprevisíveis. Alberto Costa tem pela frente uma dura prova de capacidade política.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

POLÍTICA | PS

Isabel Carvalho assume a liderança do PS/Santo Tirso

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA APROVOU O NOME DA NÚMERO TRÊS DA LISTA QUE VENCEU AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES INTERNAS PARA SUCEDER A LUÍS FREITAS QUE RENUNCIOU AO CARGO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Está recomposta a comissão política concelhia (CPC), com a subida de Isabel Carvalho a líder do PS/Santo Tirso e a entrada dos suplentes Artur Carneiro, que já havia assumido a condição de efetivo, e Diana Costa, segundo suplente da lista, anuncia a secção do partido via nota de imprensa.

Isabel Carvalho torna-se assim na primeira mulher a liderar a concelhia socialista e substitui Luís Freitas, que esteve no cargo cerca de dois meses após a renúncia de Joaquim Couto de todos os cargos políticos em maio passado. Freitas também renunciou ao mandato por considerar que Manuel Pizarro, da Federação do Porto, não cumpriu o acordo quanto aos nomes que integrariam as listas do PS/Porto para a Assembleia da República.

Quanto ao assunto 'quente, a nova líder da concelhia felicitou Sofia Andrade, líder da JS tirsense, pelo lugar elegível que ocupa no círculo eleitoral do Porto, no entanto considera que "o processo conducente à nomeação da representante de Santo Tirso para as listas de candi-

datos a deputados à Assembleia da República não foi pacífico."

Mesmo assim, Isabel Carvalho sublinha que o partido "tem de estar, uma vez mais, à altura das responsabilidades políticas e públicas que assumiu para com a população de Santo Tirso", para quem tem, aliás, "uma dívida", pelo reforçado voto de confiança dado nos dois últimos atos eleitorais autárquicos.

Isabel Carvalho justificou a decisão de aceitar assumir o cargo de líder da comissão política concelhia com "a necessidade de trabalhar, trabalhar e trabalhar para unir o partido", pedindo aos dirigentes e militantes "sinceridade, lealdade e espírito de missão" num ambiente pré-eleitoral onde o PS vai procurar obter "melhor resultado possível nas Eleições Legislativas".

Já Sofia Andrade agradeceu a confiança que o partido lhe depositou, assumindo que "é uma honra, mas também uma grande responsabilidade" estar em condições de representar Santo Tirso no Parlamento, ao fim de 14 anos de interregno.

"E agora vamos ao trabalho", concluiu aquela que pode ser, em 40 anos, o segundo deputado de Santo Tirso eleito para a Assembleia da República. |||||



POLÍTICA | BLOCO DE ESQUERDA

BE Santo Tirso nas listas do distrito do Porto

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Depois do regresso à atividade no terreno e da inauguração da sede em Santo Tirso, o grupo do Bloco de Esquerda de Santo Tirso colocou dois nomes nas listas de candidatos a deputados pelo partido no distrito do Porto para as eleições legislativas de outubro próximo.

Ana Isabel Silva, que se tem assumido como a cara do BE no concelho, tem 24 anos, é licenciada em Bioquímica e mestre em Neurobiologia, sendo atualmente investigadora no i3s (Universidade do Porto) no laboratório da Biologia da Adição e ativista contra a precariedade na ciência. Paulo Oliveira é um nome associado em BE de Santo Tirso desde a sua primeira implantação no concelho. Tem 42 anos e é controlador de qualidade na área alimentar, sendo ativista pelos direitos dos trabalhadores por turnos.

Apesar de ambos os nomes se encontrarem em lugares não elegíveis, o BE Santo Tirso, através de comunicado de imprensa, "vê estas escolhas

com muito otimismo e agrado, considerando que simboliza uma forte aposta do partido no concelho."

"A escolha destes candidatos juntamente com a recente inauguração da sede garante ao Bloco de Santo Tirso uma maior capacidade de intervenção no concelho, lutando por uma melhoria na qualidade de vida dos tirsenses", conclui a nota do partido. |||||



POLÍTICA | PSD

Paula Pinto em 28º lugar

Conselho nacional do Partido Social Democrata reuniu em Guimarães para fechar e votar as listas de candidatos a deputados à Assembleia da República nas eleições de 6 de outubro próximo.

Dos dois nomes propostos pelo PSD/Santo Tirso, apenas o nome de Paula Pinto surge entre os integran-

tes da lista para o círculo eleitoral do Porto, na 28ª posição, fora dos lugares elegíveis. Já Manuel Mirra, outro nome proposto pela concelhia tirsense, fica fora dos candidatos.

Após eleger Andreia Neto nas duas últimas legislaturas, o PSD/Santo Tirso perde assim a representação na 'casa da democracia'. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

SLIDE KABOOM NA PRAIA URBANA

A praia urbana de Santo Tirso vai receber aquele que é considerado o maior parque de insufláveis aquáticos da Europa. De 10 de agosto a 8 de setembro, o espaço vai receber as piscinas, os trampolins, os slides em queda livre e escorregas que integram a experiência.

SANTO TIRSO | RELIGIÃO

Padres de Santo Tirso com novas paróquias

DECRETO EPISCOPAL DA DIOCESE DO PORTO REVELOU A NOMEAÇÃO DE NOVOS PÁROCOS PARA PARÓQUIAS DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A diocese do Porto procedeu à substituição de párocos que se retiraram em paróquias pertencentes à vigaria de Santo Tirso. Assim, o padre Luís Mateus vai juntar as paróquias de Fontiscos (São Bartolomeu) e Couto (São Miguel) com a paróquia de Santo Tirso (Santa Maria Madalena).

Em Negrelos (São Tomé), a paróquia passa para as mãos do padre Miguel Coelho que junta aquelas que já detinha no seu âmbito, as paróquias de Campo (São Martinho), Negrelos (São Mamede) e Campo (Divino Salvador).

Já em Rebordões (São Tiago), a saída do padre Celestino Félix após celebrar 50 anos à frente da paróquia dá lugar ao padre Manuel Torres que assim acumula com Burgães e Monte Córdova.

Manuel Cantil vai juntar o seu leque de paróquias no vale do Leça, Santiago da Carreira, Guimarei, Lamelas, Refojos e Reguenga a paróquia de Couto (Santa Cristina).

A diocese do Porto informa ainda que o diácono Fernando Carvalho do Vale vai exercer o ministério diaconal na paróquia de Santo Tirso (Santa Maria Madalena), Fontiscos (S. Bartolomeu) e Couto (S. Miguel), enquanto o diácono Misael Fermín Calderón vai exercer o ministério diaconal na Paróquia de Santo Tirso (Stª Maria Madalena), Fontiscos (S. Bartolomeu) e Couto (S. Miguel), sob a orientação do respetivo Pároco e em dependência formativa do Seminário.

O padre João Emanuel Pinheiro Pereira, deixa as paróquias de Santo Tirso e passa a pároco de Avioso (S. Pedro) e Avioso (Stª Maria), na Maia. |||||

A saída do padre Celestino Félix da paróquia de Rebordões, dá lugar ao padre Manuel Torres que assim acumula com Burgães e Monte Córdova.

**REBORDÕES | RELIGIÃO**

Rebordões despediu-se do Padre Celestino

APÓS 50 ANOS À FRENTE DOS DESTINOS DA PARÓQUIA DE SÃO TIAGO DE REBORDÕES, O PADRE CELESTINO FÉLIX DISSE ADEUS A UMA COMUNIDADE AGRADECIDA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Não é uma paróquia qualquer que grama um padre, com os seus defeitos e a suas virtudes, durante 50 anos. É um povo muito bom e que tem colaborado sempre comigo”, dizia Celestino Félix no final da cerimónia de entrega de medalhas de mérito municipal realizada no pretérito dia de São Bento.

Em Rebordões, o sentimento no final destes 50 anos de paroquialidade é apenas um: agradecimento. Em dia de

Com vocação para as letras e pelo papel da comunicação social, Celestino Félix ajudou a fundar o jornal Vida Nova na década de 50 e em Rebordões

adeus ao pároco, a comunidade juntou-se e disse adeus de forma singela e profunda, num convívio pós-eucaristia dominical que teve como convidado de honra o bispo António Linda, da diocese do Porto, e de Ana Maria Ferreira em representação do Município de Santo Tirso.

Na tarja colocada no interior da igreja matriz podia ler-se “Obrigado, Padre Celestino. Deus o Abençoe”, modo mais irredutível de agradecer cinco décadas de serviço por uma

comunidade. Já antes Celestino Félix tinha sido pároco responsável pela paróquia de Pindelo no concelho de Oliveira de Azeméis, passando pela Reguenga antes de assentar em Rebordões.

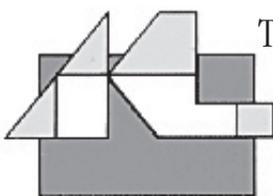
Com vocação para as letras e pelo papel da comunicação social, Celestino Félix ajudou a fundar o jornal *Vida Nova* na década de 50 e em Rebordões mantinha também o título mensal “Vida de Rebordões” registado na Entidade Reguladora da Comunicação Social. |||||

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

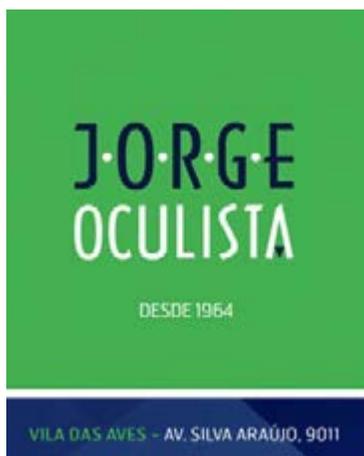
ATUALIDADE



VILA DAS AVES | FESTIVAL

No 'Aves Fest' há música e animação 'toda a noite'

TOY, PIRUKA, QUIM BARREIROS E OS AZEITONAS SÃO PROTAGONISTAS DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL DECORRE NA FÁBRICA DO RIO VIZELA DE 29 A 31 DE AGOSTO.



O PASSE GERAL CUSTA 15 EUROS E O BILHETE DIÁRIO 8 EUROS. BILHETES À VENDA NA JUNTA DE VILA DAS AVES, NO MERCADO EM RIBA D'AVE (SEDE DA SÓTÃO ESTIVAL) E EM LOJAS DO JUMBO (GONDOMAR, MAIA, FAMILIÇÃO, GUIMARÃES, ARRÁBIDA SHOPPING, MAR SHOPPING).

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Trazer o ambiente de festival de verão para um espaço marcante da vila e da região. O "Aves Fest" nasce com a ambição de colocar Vila das Aves na rota dos festivais estivais, objetivo ambicioso que a julgar pela composição de cartaz não parece demarcado da realidade.

Sem pretensões de nariz empinado, os nomes que compõem o cartaz do "Aves Fest" prometem festa e animação para o maior número possível de pessoas. O festival popular para celebrar o final do mês de agosto, o tradicional mês de férias para grande parte da região.

De facto, nada disto tem que ser complicado. No dia 29 de agosto, quinta-feira, o festival abre com dois nomes fortes do panorama musical nacional, Toy e Piruka. O artista de música popular voltou à ribalta com o single "Toda a Noite" enquanto o rapper conta com uma grande lista de sucessos que vai fazer desfilar durante o espetáculo. A noite encerra ao som do DJ Francisco Praia.

Na sexta-feira, dia 30, o palco está destinado ao icónico Quim Barreiros. O nome maior da música popular portuguesa será o nome maior dessa noite que, no entanto, apresenta ainda a atuação de Sérgio Mirra e do nome grande da música eletrónica nacional, Miguel Rendeiro a encerrar a noite acompanhado das suas batidas dançáveis.

O último dia do "Aves Fest", sábado, 31 de agosto, traz Os Azeitonas como cabeça de cartaz. A banda de pop rock portuense conta com uma longa discografia desde a sua fundação em 2002 e sucessos que fazem parte do cancionero nacional do século XXI. O cartaz fica composto com os "Camaleão" e os sons dançáveis do DJ FunkYou2.

O passe geral para os três dias tem o custo de 15 euros, sendo que o bilhete diário custará 8 euros, encontrando-se à venda na junta de freguesia de Vila das Aves, no mercado em Riba d'Ave (sede da Sótão Estival) e em lojas do Jumbo (Gondomar, Maia, Famicção, Guimarães, Arrábida Shopping, Mar Shopping).

A autarquia avense está ainda a promover packs e vouchers de bilhetes para o festival, destinados a famílias ou grupos maior dimensão. O Pack Família, para dois adultos e duas crianças (menores de 16 anos) terá o custo de 45 euros, enquanto o Pack Amigos, que significa a compra de seis passes gerais, ficaria por 75 euros, ou seja, um desconto para ambos os casos de quinze euros. ||||

SANTO TIRSO | OBRAS

Segunda fase da Praça Camilo Castelo Branco está concluída

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA, RUA DR. PIRES DE LIMA E TROÇO DA RUA DOS CARVALHAIS CRIOU UM ESPAÇO PARTILHADO PARA PEÕES, BICICLETAS E AUTOMÓVEIS. INVESTIMENTO DE 300 MIL EUROS.

Uma cara nova para uma das praças mais visíveis da cidade. A segunda fase da intervenção na praça Camilo Castelo Branco está concluída e o espaço está totalmente renovado.

Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, visitou o local para marcar o término das obras e explicou que esta requalificação "vai ao encontro da estratégia de sustentabilidade que está a ser implantada por toda a cidade, com espaço para as pessoas andarem a pé, ou de bicicleta" e salvaguarda os interesses do comércio local, já que a circulação automóvel continua a ser permitida, nomeadamente para cargas e descargas.

Uma intervenção baseada no conceito de mobilidade partilhada, "cada vez mais presente no quotidiano de uma cidade sustentável e moderna", refere o autarca citado por nota de imprensa do município.

A requalificação implicou a redu-

ção do espaço automóvel e os sentidos de trânsito passaram a convergir nas duas extremidades da Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, de modo a permitir a subida na Rua dos Carvalhais.

"São mudanças que irão necessitar, obviamente, de um período de adaptação", reconhece Alberto Costa, acreditando, contudo, que é "a melhor solução" para aquele espaço.

"Queremos que as pessoas voltem a passear pela cidade e, para isso, temos que lhes dar condições de segurança e mobilidade que sejam, ao mesmo tempo, uma forma de proteger o ambiente. Foi isso que fizemos nesta segunda fase da requalificação da Praça Camilo Castelo Branco", defende. A intervenção realizada permitiu, ainda, a instalação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais e residuais, de abastecimento de gás, eletricidade, telecomunicações e rede de rega. ||||





FILIPE CARNEIRO É O NOVO COMANDANTE DOS 'VERMELHOS'

O até agora adjunto de comando, de 31 anos de idade, sucedeu no cargo a Joaquim Souto que atingiu a idade limite para desempenhar as funções. Delegado distrital da JuveBombeiro e a frequentar a licenciatura em Proteção Civil, Filipe Carneiro está na corporação desde 2003.



ASSOCIAÇÃO TÊXTIL E VESTUÁRIO DE PORTUGAL

Mário Jorge Machado é o novo presidente da ATP

ADMINISTRADOR DA ESTAMPARIA ADALBERTO FOI ELEITO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO TÊXTIL E VESTUÁRIO DE PORTUGAL (ATP) PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma vitória para a têxtil do concelho de Santo Tirso e para a Estamparia Adalberto. Mário Jorge Machado, administrador da empresa sediada em Rebordões, foi eleito presidente da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal para o triénio 2019/2021.

Mário Jorge Machado torna-se assim no "patrão dos têxteis" em Portugal, assumindo a liderança de uma das mais importantes associações industriais do país. Segundo avança o jornal ECO, o empresário de 57 anos assume a liderança depois de concorrer como lista única ao cargo, sucedendo a Paulo Melo que vai continuar na direção. Serão ainda mantidos os anteriores presidentes dos outros dois órgãos sociais - Eduardo Moura Sá (Idepa), na Assembleia Geral, e António Falcão (Têxtil António Falcão), no Conselho Fiscal.

Natural de Braga, cidade onde nasceu e cresceu junto do negócio de mobiliário dos pais, formou-se em engenharia de polímeros na Universidade do Minho. Após a formação académica lançou-se na Estamparia Adalberto que este ano celebra 50 anos de existência. É ainda representante português no *board* da Euratex. Em 2015, foi distinguido com a Comenda de Mérito Industrial pelo Presidente da República e no passado mês de julho com a medalha de ouro de mérito empresarial da câmara municipal de Santo Tirso. IIIII

EMPRESAS

ACIST assina protocolo com 'Ticket Serviços'

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) assinou um protocolo com a 'Ticket Serviços' que vai permitir aos associados um conjunto de benefícios fiscais quer para a empresa, quer para os colaboradores. Esta iniciativa surge no seguimento de um conjunto mais alargado de outros protocolos nas mais variadas áreas que a ACIST está a promover.

"Este protocolo visa proporcionar a todos os associados da ACIST, em condições preferenciais e específicas, a utilização de títulos de compensação extrassalarial, com vantagens sociais e fiscais, informa a ACIST em nota de imprensa.

Hugo Assoreira, proprietário da Farmácia Central em Santo Tirso e vogal da direção da ACIST, revela aos jornalistas: "Isto permite, neste momento com a carga fiscal que temos sobre os vencimentos e as empresas, que haja mais dinheiro no bolso no final do mês. Em alguns casos as empresas não pagam segurança social desses valores, digamos assim, noutros casos não pagam o IRS e para os colaboradores também tem vantagens ao nível da segurança social e do IRS", esclareceu.

Segundo o vogal da ACIST, a instituição tem "uma grande panóplia de associados, sobretudo pequenos comércios locais, e estes serviços são mais pensados para as grandes empresas que são uma lacuna entre os nossos associados. Queremos chegar mais longe nas grandes empresas para dar um impulso à ACIST."

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves - 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria - 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães - 08h30 às 10h30

Praça de Bom Nome, 153 - Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 - geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS - Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) - Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA - Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - Telef. 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



J. ORG. E

OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

REPORTAGEM

“O objetivo da Humanitave não é ir à Guiné, mas sim estar na Guiné”

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO E AJUDA HUMANITÁRIA DE PEDOME, FAMALICÃO CONTA JÁ COM TRÊS MISSÕES NA GUINÉ E NÃO QUEREM FICAR POR AQUI. A IDEIA É AJUDAR ATRAVÉS DA FORMAÇÃO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O grupo estava entusiasmado. A última missão à Guiné tinha terminado há poucos dias e a reunião de terça à noite era a primeira em que todos os voluntários da Humanitave se juntavam pós-regresso. Havia uma energia contagiante no ar.

Na sala de um antigo jardim de infância de Pedome que a associação utiliza como sede e armazém a mesa oval foi aos poucos preenchendo-se de pessoas e cada uma delas, de sorriso aberto na cara, queria partilhar as histórias das suas aventuras por terras africanas. “O difícil é mesmo regressar a casa”, diziam unanimemente.

Tiago Costa e Raquel Neto fundaram a Humanitave em 2016 depois de concretizarem “o sonho de

realizar uma missão internacional.” Quando Tiago dava uma formação a uma ONG (Organização Não-Governamental) surgiu a oportunidade de participar numa missão na Guiné e concretizar o sonho de Raquel. Não olharam para trás. A experiência foi indelével e não mais os largou. No ano seguinte, partiram novamente em missão, dessa vez já acompanhados dos colegas iriam a fazer parte do início da associação em outubro.

Com atividade profissional ligada à área da saúde e aos bombeiros, Tiago e Raquel aventuraram-se nos hospitais da Guiné e rapidamente se aperceberam da enorme tarefa que teriam pela frente. “Percebemos que tínhamos que fazer muito mais do que estava a ser feito e de uma forma mais sustentável e organizada porque, na área da saúde, aquilo que acabamos por deitar fora, material esterilizado mas que perdeu a validade, efetivamente podia salvar vidas. Foi a partir daí que começamos a falar com um grupo de pessoas próximas para desenvolvermos o nosso projeto”, revelou Tiago Costa.

“No primeiro ano foi tudo muito exploratório. Para além de termos estado a trabalhar no hospital durante um mês, no final do dia visitámos muitas zonas, muitos hospitais, tudo o que era importante para nós conhecermos da realidade deles”, eluci-

da Raquel Neto até porque, como refere Tiago Costa, “é difícil ir à Guiné e ficar indiferente àquela realidade.”

Estar ambientado com o terreno e com a realidade do local que se quer ajudar é um bem imensamente valioso para todos os voluntários. Como explica Raquel Neto, “cometem-se muitos erros durante este percurso. Muitas vezes estamos a trabalhar de coração mas não estamos a ser objetivos no que fazemos.”

Como conta a fundadora da associação, “o dia a dia não facilita. Há dias em que queremos deitar tudo pelo ar. Numa semana no hospital, trabalhamos mais do que aqui o ano todo, porque quando nos apercebemos, estamos a fazer o papel de médicos, enfermeiros e muitos mais. As pessoas procuravam-nos de manhã, à tarde, à noite. Estavam dependentes do ‘branco’ que vem e tem que ajudar.”

Disseram já chega e partir daí decidiram que o importante era ensinar os enfermeiros e ter os médicos a dar formação aos locais. “Vamos formá-los em vez de levar gente para fazer o papel deles”, rematou Raquel Neto. “Não queremos ser o Pai Natal que vai e simplesmente dá coisas.”

AJUDAR É FORMAR

A missão de um mês que decorreu no passado mês de julho tinha um âmbito de atuação muito vasto. Centrados na localidade de Bigene, os catorze voluntários que viajaram a caminho da Guiné tinham sobretudo duas grandes áreas de interven-

ção: saúde e educação. No entanto, o trabalho no terreno expandia-se para além dos hospitais e das escolas, com atividades lúdicas diárias para crianças, a construção de um parque infantil e de um parque desportivo com balizas e cestos de basquetebol ou a reconstrução de uma palhota e de uma incineradora.

Para Bigene foram transportados e distribuídos pela comunidade 670 kits escolares, kits de menstruação, vestidos ou simplesmente bolas e bonecas, e efetuadas um grande número de ações de sensibilização e pedagogia no âmbito da higiene oral e recolha de resíduos, bem como assistência e apoio na maternidade, centro de saúde e centro de desnutrição.

O principal foco das missões da Humanitave, e desta em particular, passa pela ideia da formação. Como refere Raquel Neto, “toda a gente gosta de ir para a Guiné ensinar crianças, porque é fofinho, mas isso não adianta, porque se não ensinarmos quem lhes ensinar a eles, não há futuro possível.”

Paula Azevedo, Vitória Marques e Olga Sousa são três das professoras que integraram esta última missão a Bigene. E se Paula é professora do primeiro ciclo e portanto estava dentro da sua vertente letiva em Portugal, Vitória e Olga são ambas professoras de geografia. O objetivo era dar formação a quatro dezenas de professores em português e matemática, precisamente no nível mais básico da aprendizagem. Criar as bases de um

DA DIREITA PARA A ESQUERDA: PAULA AZEVEDO, RAQUEL NETO, MARCO PEREIRA, TIAGO COSTA E OLGA SOUSA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

edifício que se possa ir construindo a partir desse ponto.

“A experiência foi muito melhor do que estava à espera”, adianta Vitória Marques, um sentimento transversal a todos os que circundavam a mesa oval na sede da Humanitave. As dificuldades, diz, são muitas e muito elementares na maioria dos casos. Aos docentes guineenses falta formação, falta material, mas não falta “curiosidade e vontade de aprender que supera tudo.”

Antes de embarcar para Bigene, Paula Azevedo fez toda a planificação dos conteúdos que iria lecionar aos professores, mas enquanto os conteúdos que acabaram por lecionar eram os mesmos, “as estratégias de trabalho é que mudaram.” Tudo o que requeresse eletricidade estava fora de questão. “Resumi-me ao quadro e ao giz”, num ambiente onde a principal tarefa se resumia a ensinar os docentes guineenses a ensinar.

“Eles não sabem como ensinar. É isso que queremos minimizar. A matéria era dada e no final dava meia dúzia de exercícios exemplo para cada conteúdo para que eles possam ter como ensinar e praticar com as crianças”, explica.

“Eu pensei que ia lá chegar com o abecedário e eles iam rir-se, mas não, pelo contrário”, assinala Olga Sousa, avense, voluntária da Humanitave desde o início do ano e que integrou a missão a Bigene. “Tive que começar tudo do início. O abecedário, os ditongos, os sons”, revela.

“Claro que eles precisavam de mais tempo e eles pediam mais”, garante Olga Sousa de um grupo com extrema vontade de aprender, de fazer exercícios, trabalhos de casa e compreender o porquê das coisas serem como são.

Estas dificuldades de base vão muito para lá da formação, têm a ver com o contexto social e a falta de referentes da língua portuguesa. Na região fala-se predominantemente crioulo, aliás, as aulas são dadas em crioulo sendo que os exames são feitos em português. Daí a importância dos dicionários, gramáticas e livros, uma luta que ainda tem um longo caminho para percorrer.

A pensar nessa falta de referentes na língua de Camões, elementos da missão da Humanitave foram desafiados pela rádio local a ter um espaço onde se falasse exclusivamente em português. “O facto de termos tido espaço para falar na rádio em português foi um dos pontos altos da missão, dada a importância da rádio no território”, enaltece Vitória Marques.

“A rúbrica na rádio foi ouro sobre azul”, remata Paula Azevedo.

A EPIDEMIA DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO

A par de todo o trabalho efetuado no âmbito da formação e trabalho no terreno, a mais recente missão a Bigene levou uma voluntária com um outro tipo de trabalho. Joana Torres é professora universitária, formada em criminologia e com investigação no

âmbito da violência de género. Foi com essa perspetiva que embarcou em direção à Guiné já depois de ter estado em Cabo Verde com horizontes similares.

“O que acontece na Guiné é que as crianças são muito fofinhas, mas os homens têm o poder nas mãos e as mulheres acabam por ser as escravas do dia a dia. E quando há uma missão humanitária também são as mais esquecidas, porque essas missões ou são direcionadas para os jovens ou então para áreas muito específicas como é o caso da formação”, explica Joana Torres.

Segundo a investigadora, a realidade continua a ser crua. “Estamos a falar de um país que tem casamento precoce, que tem mutilação genital feminina, que têm níveis assustadores de violência doméstica”, elucidou sobre aquele que é ainda “um trabalho muito exploratório.”

O que parecer um trabalho supérfluo face às necessidades primárias da população é na verdade o mais básico trabalho humanitário. “Tudo isto deixa de ser tão supérfluo como quando pensámos que uma mulher tem que fazer quilómetros em trabalho de parto e tem o filho no meio da rua, como nos aconteceu, pega no cordão umbilical e na placenta e continua a pé até à maternidade para receber cuidados. Isto é qualquer coisa que eu penso é impossível ficar indiferente”, realça Joana Torres que durante as duas semanas que esteve em missão observou de perto a “rea-

“

Percebemos que tínhamos que fazer muito mais do que estava a ser feito e de uma forma mais sustentável e organizada porque, na área da saúde, aquilo que acabamos por deitar fora, material esterilizado mas que perdeu a validade, efetivamente podia salvar vidas”.

TIAGO COSTA

“Toda a gente gosta de ir para a Guiné ensinar crianças, porque é fofinho, mas isso não adianta, porque se não ensinarmos quem lhes ensinar a eles, não há futuro possível.”

RAQUEL NETO

lidade institucional quase inexistente” no hospital e na polícia local.

“Eu cheguei à polícia e o comissário foi extremamente simpático, mostrou ser uma pessoa totalmente à frente, mas nem faz registo das ocorrências de crime. Se o uma mulher vítima de violência por acaso tem a coragem de ir lá dizer que foi vítima eles pegam nela e levam-na a casa”, uma situação que transparece também nas unidades de saúde. “No caso do planeamento familiar, todos os dias tinha uma mulher a chegar lá e a dizer que não podia fazer o planeamento familiar porque o marido não queria.”

Perante este turbilhão de situações fazer passar a mensagem desta realidade não é fácil, mas Joana Torres tem os seus canais próprios. A posição que ocupa no meio académico dá-lhe acesso a um nível diferente de decisores.

“Comecei a fazer investigação porque percebi que, por mais boa vontade que tivesse, não ia conseguir ter o impacto que queria”, admite, referindo-se aos dados que leva destas missões e que apresenta em conferências perante os decisores políticos. Só que apesar desta ligação direta a quem decide e dos muitos milhões de euros que a Europa e as Nações Unidas têm disponibilizado para o combate à violência de género e especificamente à mutilação genital feminina, Joana Torres não vê para onde vai esse dinheiro. “Quando lá chegamos não percebemos para onde vai o financiamento.”

É um trabalho que está apenas no seu início e precisa de continuidade. Houve recetividade por parte dos atores locais, sendo que até formação a polícias conseguiu dar. No entanto, diz, “fica-se com aquela impressão de que há muito, muito a fazer mesmo. Ao fim de 15 dias, eu estava a começar um processo. O que trago agora, é mesmo só o pontapé de saída”, concluiu a investigadora. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



DESPORTO

CD AVES | APRESENTAÇÃO PLANTEL

Uma sociedade das nações com horizonte de futuro

DESPORTIVO DAS AVES APRESENTOU PLANTEL PARA A ÉPOCA 2019/2020 COM 14 CARAS NOVAS, SEM JOGADORES EMPRESTADOS, E AINDA DUAS POSIÇÕES POR PREENCHER ANTES DO INÍCIO DOS JOGOS OFICIAIS. INÁCIO ANTECIPA ÉPOCA DIFÍCIL MAS UM FUTURO RISONHO.

|||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA

Em ambiente de festa rija, pleno de entusiasmo por parte dos adeptos que preencheram a Praça das Fontainhas, que o CD Aves apresentou o plantel que vai competir pela terceira época consecutiva na Liga NOS, principal escalão do futebol português.

Para já, são quinze as novidades no plantel à disposição de Augusto Inácio, com uma média de idades muito jovem, marcado pela multiculturalidade dos jogadores que foram chegando à Vila das Aves a contagotas durante o mês de julho. “Uma autêntica sociedade das nações”, como dizia o técnico do Desportivo das Aves constituída por elementos vindos de França, Senegal, Irão, Egípto, Croácia, Polónia, Bósnia e a habitual armada brasileira.

O desafio para Inácio é grande até porque do onze tipo com que o

Aves terminou a temporada passada só três jogadores se mantêm no plantel: o guarda-redes, Beunardeau, o médio brasileiro Cláudio Falcão e o lateral Matos Milos. Isto após a saída à última da hora de Carlos Ponck para a Turquia. Para além destes, integram o plantel principal algumas promoções dos campeões nacionais de sub-23: Raphael Aflalo, Bruno Lourenço, Ricardo Rodrigues e Miguel Tavares. O resto são novidades.

O maior destaque, pelo menos em termos mediáticos, vai para a chegada de Enzo Zidane, filho do atual técnico do Real Madrid. O médio criativo fez a sua formação no clube da capital espanhola e chega agora à Vila das Aves com a perspetiva de se afirmar aos 24 anos de idade.

Com rótulo de qualidade chegara também os dianteiros Mehrdad Mohammadi, iraniano de 25 anos, e Mahmoud Kahraba, egípcio, também com 25 anos. Ambos parecem ser reforços de primeira linha para a linha avançada avense que perdeu todos os seus melhores elementos neste desfo.

Essa aliás foi uma das razões que levou Augusto Inácio a implementar a política de não procurar jogadores emprestados para o plantel deste ano. “Todos os jogadores que aqui estão a ser apresentados são do Aves. Complica a minha tarefa, mas é melhor para o clube a longo prazo. Esta época será difícil, mas se conseguirmos os nossos objetivos, a seguinte será certamente mais tranquila”, explicou o treinador.

Com algumas contratações feitas a pensar também na equipa de sub-23, Inácio revela que ainda existem duas grandes lacunas para colmatar, no eixo da defesa e na posição “6”, lugar para o qual o treinador está a ter especial atenção.

Acabado de chegar ao clube, Afonso Figueiredo, lateral esquerdo, 26 anos, proveniente do Rio Ave, diz que a equipa está pronta para os desafios dos jogos oficiais, a começar pelo jogo da eliminatória de acesso à fase de grupos da Taça da Liga frente ao Gil Vicente e das primeiras jornadas do campeonato que se dis-

putam ainda no mês de agosto, frente a Boavista, Marítimo e Rio Ave.

Neste momento, Augusto Inácio diz que a equipa ainda não demonstra índices físicos e táticos que o deixem descansado na abordagem dos primeiros jogos oficiais. “Esperemos que a equipa cresça com o passar de jogos e que os bons resultados ajudem nesse crescimento”, aponta o técnico. ||||

SUB-23 NOMEADOS PARA AS ‘QUINAS DE OURO’

A Federação Portuguesa de Futebol divulgou a lista de nomeados para a quarta edição dos prémios ‘Quinas de Ouro’, cuja cerimónia se realizará a 2 de setembro no Pavilhão Carlos Lopes em Lisboa.

O painel de jurados composto pela Associação Nacional de Treinadores e o Sindicatos dos Jogadores colocou entre os nomeados a formação de sub-23 do Desportivo das Aves na categoria de melhor equipa do ano (masculina), onde vai competir com o Sporting, FC Porto (Sub-19), o Benfica e a Seleção Nacional A.

Também Leandro Pires está entre os escolhidos para competir pela ‘Quina de Ouro’ na categoria de melhor treinador (formação). O técnico dos sub-23 do CD Aves disputa o prémio com João Videira (Benfica Juniores Femininos), Luís Araújo (Benfica Juniores B), Mário Silva, (FC Porto Juniores A) e Pedro Coelho (Sporting Juniores C).

A formação comandada por Leandro Pires conseguiu a ‘dobradinha’, conquistando Liga e Taça Revelação, no primeiro ano da sua existência enquanto competições oficiais da FPF.

A votação para apurar os vencedores decorre online no site quinasdeouro.fpf.pt até ao dia 23 de agosto. ||||

A formação comandada por Leandro Pires conseguiu a ‘dobradinha’, conquistando Liga e Taça Revelação



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

REFORÇOS EM
DESTAQUES

ADI MEHREMIC

Central muito competente na antecipação e na recuperação de bola, destaca-se pelos bons pés que apresenta na saída de bola do Aves.

RÚBEN MACEDO

Extremo das escolas do FC Porto foi uma flecha apontada pelo flanco direito do ataque avense. Reforço chegou com credenciais e o primeiro jogo confirmou-as.

AFONSO FIGUEIREDO

Lateral esquerdo ex-Rio Ave promete fazer esquecer Vítor Costa. Muito competente quer a defender, quer a atacar. Problemas defensivos nunca surgiram do seu lado.

WELINTON JR.

Avançado brasileiro marcou na estreia, mas mais do que isso, mostrou um belo entendimento com Rodrigues e belos pormenores na condução da bola.



CD AVES | TAÇA DA LIGA

Desportivo diz adeus à Taça da Liga

PRIMEIRO JOGO OFICIAL DA ÉPOCA, AINDA COM MUITAS BAIXAS E ARRANJINHOS NO SETOR DEFENSIVO, TERMINOU COM O AFASTAMENTO DA FASE DE GRUPOS DA TAÇA DA LIGA. ATAQUE DEIXOU BOAS INDICAÇÕES, DEFESA AINDA É UMA MANTA DE RETALHOS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Um início agrídoce para a época do Desportivo das Aves. O primeiro jogo da época, a contar para a segunda eliminatória da Taça da Liga e que dava acesso à fase de grupos, terminou em derrota para os pupilos de Augusto Inácio, num jogo muito emotivo, pleno de reviravoltas, perante um Gil Vicente matreiro e com um plantel que, pelo menos para já, tem menos buracos a colmatar.

Aliás, basta olhar para a linha defensiva que subiu ao relvado do Estádio do Clube Desportivo das Aves para perceber que o plantel avense se apresenta para já com muitos remendos para os quais

Inácio alertou na conferência de imprensa de antevésio. Apenas com dois centrais de raiz disponíveis e um deles tocado, o treinador apostou no literal Milos no eixo, com Rúben Oliveira a ocupar a lateral direita. Adi Mehremic e Afonso Figueiredo completavam o quarteto.

E foi precisamente do lado direito que a equipa gilista apresentava o seu jogador mais relevante. Lourenço fez a cabeça em água à dupla adaptada. Os lances eram constantes e sempre que o extremo barcelense surgia no um para um com o centrocampista adaptado à lateral, o destino estava traçado. Um perigo iminente.

O meio-campo do Aves também não se apresentou em melhor forma. Sem o '6' que falta ao plantel, Inácio jogou com Estrela, Falcão e Bruno Xavier que pouco estiveram em jogo. A nível de construção pelo miolo foram uma nulidade e a capacidade física desta altura da temporada não lhes permitia ter pulmão para acompanhar os perigosos alas adversários.

Boas indicações, essas, vieram de Welinton Jr., reforço brasileiro para a frente de ataque, e Rúben Macedo extremo ex-Chaves. Ambos os jogadores mostraram o suficiente para poderem reclamar um lugar no onze inicial na primeira jornada do campeonato.

Numa primeira parte onde o Gil foi superior, o Desportivo podia ter chegado à vantagem à passagem da meia-hora quando Ricardo Rodrigues deu um nó cego a Rodrigo, central adversário, isolou-se perante o guarda-linha gilista e foi travado em falta dentro da grande área. Chamado a converter a grande penalidade, Cláudio Falcão, habitual marcador dos castigos máximos, permitiu a defesa de Wellington Quindim.

Apesar de mais perigoso em toda a linha, o Gil Vicente não con-

seguiu concretizar e no regresso dos balneários viu o CD Aves adiantar-se no marcador. Welinton Jr. Iniciou uma bela jogada individual, combinou com uma tabela de primeira com Ricardo Rodrigues que isolou o avançado brasileiro. A finalização foi perfeita e o Aves comandava as operações.

O Gil não desistiu partiu para cima do adversário com algumas jogadas perigosíssimas onde sobressaiu a qualidade de Beunardeau. Contudo, aos 63', Sandro Lima, sempre pela meia direita da defesa avense, escapa-se na grande área e iguala o resultado. A cambalhota no marcador confirma-se quando Lourenço premiou uma excelente exibição, provavelmente o melhor em campo, com um golo espetacular aos 72'.

Sem tempo para respirar, o recém-entrado Peu, o também reforço avançado brasileiro, aproveitou um corte mal conseguido na sequência de um canto para de primeira reestabelecer o empate. O balde de água fria para os adeptos avenses surgiria perto do minuto 90' quando o médio gilista Kraev deu vantagem decisiva aos homens de Barcelos com um remate colocado da meia-lua.

O Desportivo perdeu e está afastado da fase de grupos da Taça da Liga. Este fim de semana, começa o campeonato com uma deslocação ao Estádio do Bessa para defrontar o Boavista de Lito Vidigal, domingo, dia 11 de agosto pelas 16 horas. |||||

Um jogo muito emotivo, pleno de reviravoltas, perante um Gil Vicente matreiro e com um plantel com menos buracos a colmatar.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



FC VILARINHO | APRESENTAÇÃO PLANTEL

“Jogar a Taça de Portugal é um orgulho”

VILARINHO APRESENTOU PLANTEL PARA A NOVA ÉPOCA COM OBJETIVOS AMBICIOSOS E O CUMPRIMENTO DE UM SONHO EM PERSPETIVA: JOGAR A TAÇA DE PORTUGAL. TIRSENSE É O PRIMEIRO ADVERSÁRIO NO CAMPEONATO.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

O início de uma época que certamente ficará nos registos do FC Vilarinho. A equipa da vila do lado nascente do concelho de Santo Tirso vai cumprir o sonho de jogar na Taça de Portugal e esse facto está a empolgar um começo de época que tem essa primeira eliminatória da prova rainha do calendário futebolístico nacional no horizonte. “Responsabilidades acrescidas”, refere Edmundo Costa, presiden-

te do FC Vilarinho na conferência de imprensa de apresentação do plantel para a nova temporada desportiva.

Uma responsabilidade que advém dos resultados alcançados na época transata, quando o Vilarinho, após um início de temporada inconstante, realizou uma excelente ponta de temporada atingindo, não só um lugar seguro na tabela da série II da Divisão de Elite, como a final da Taça AF Porto onde derrotou o Aliança Gandra. A mais importante vitória da história do clube vilarinhense.

Uma vitória para os livros de história do clube que deu também acesso à primeira eliminatória da Taça de Portugal. “É um orgulho enorme”, destaca o presidente do clube.

Já Marcos Nunes, treinador que assegurou a conquista e continua no comando técnico, aponta um bocadinho mais alto. “É um feito histórico que ninguém imaginava”, disse antes de revelar que o seu objetivo é chegar à 3ª eliminatória da prova. “Digo 3ª eliminatória porque é onde entram os clubes da primeira liga e

“*Vamos ser uma equipa competitiva, com qualidade. Vamos praticar bom futebol, um futebol positivo e não nos vamos esconder do jogo*”

MARCOS NUNES,
TREINADOR DO FC VILARINHO

(NA IMAGEM, OS TREINO DOS NOVOS REFORÇOS DO CLUBE)

ter a possibilidade de jogar contra clubes grandes”, rematou.

O presidente do clube até colocou foi mais humilde nos objetivos, no entanto confessou o desejo de terminar nos “seis primeiros interessante.”

Numa liga tão competitiva, “onde há clubes com orçamentos muito superiores e que se vão reforçar a campeonatos profissionais”, os responsáveis do Vilarinho ainda não sabem

onde é que a equipa se insere na grelha de partida para a nova época.

Uma coisa é certa, para Marcos Nunes, a equipa vai manter a identidade seja contra que adversário for. “Vamos ser uma equipa competitiva, com qualidade. Vamos praticar bom futebol, um futebol positivo e não nos vamos esconder do jogo”, sublinha o treinador.

“O que conseguimos no ano passado não foi por acaso, foi por causa da nossa qualidade”, realçou.

O plantel para a nova temporada mantém a espinha dorsal da época passada. Renovar quinze jogadores, duas subidas dos escalões de formação aos quais se juntaram oito caras novas para complementar os que já conhecem os cantos à casa. Uma equipa muito jovem, com uma média de 22 anos apenas, mas com muita vontade de fazer melhor que na temporada transata.

Durante o mês de agosto, o Vilarinho tem previstos sete jogos de preparação antes de iniciar os jogos o doer nas três competições onde o clube está envolvido. O primeiro jogo oficial a contar para o campeonato da Série 2 da Divisão de Elite da AF Porto será contra o grande rival Tirsense, em casa, no Estádio Municipal das Agrads, dia 4 de setembro. |||||



EDITAL

Delegação de competências no vereador Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado
- Processos de contraordenação

DR. ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 18 de julho do corrente ano, proferido ao abrigo do artigo 36.º do Anexo I da mesma Lei, decidiu manter delegada no senhor vereador Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado, a competência própria prevista na alínea n) do n.º 2 do artigo 35.º da mesma lei, para “determinar a instrução dos processos de contraordenação e aplicar as coimas”, relativamente a todos os factos puníveis legal ou regularmente como contraordenação cujo processamento e a aplicação das respetivas coimas e das sanções acessórias seja da competência do presidente da câmara municipal.

Publicita-se, ainda, que foram ratificados pelo despacho que ora se publica, todos os atos eventualmente praticados pelo identificado vereador, cuja regularidade dependa da sua conformidade com o referido despacho, no período compreendido entre o dia 6 de junho de 2019 e a data de publicação do referido despacho.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de julho de 2019

O Presidente,

Dr. Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FC TIRSENSE | APRESENTAÇÃO PLANTEL

Regresso ao trabalho com ambição de subir

COMUNHÃO COM OS ADEPTOS E A CIDADE QUASE FEZ COM QUE O SONHO FOSSE CONCRETIZADO. PARA 19/20 O OBJETIVO É UM: SUBIR AO CAMPEONATO DE PORTUGAL.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Faltou concretizar o final que parecia prometido. O conto de fadas começou a ser escrito com a entrada de Tonau para o comando técnico da equipa. Depois onda negra que começou a invadir o Abel Alves de Figueiredo a cada jogo em casa. Vaga a vaga, o apoio popular e os resultados dentro de campo acordaram um gigante adormecido. O final feliz ficou adiado.

Para a nova época o Tirsense apre-

senta muitas novidades no plantel. Saídas e entradas, um rodopio como é natural acontecer a cada verão entre épocas desportivas. Mas há uma constante que se mantém, o treinador. Tonau, o homem que fez uma cidade sonhar continua no comando técnico e vai querer partir da base que foi construindo meia época e atingir um patamar superior.

Para 2019/2020, o FC Tirsense garantiu já uma dezena de caras novas. Umas mais do que outras, já que entre os reforços para a temporada que se avizinha estão elementos que fizeram a formação no clube e regressam agora a Santo Tirso. Em especial Pedro Queirós, jogador experiente que já passou pelo principal escalão do futebol nacional, com o Estoril e tem muitos quilómetros de futebol profissional.

Quanto às renovações, o Tirsense garantiu a continuidade de alguns dos seus principais elementos, incluindo o avançado Bobô ou capitão, o central Tiago Silva que vão continuar a vestir de alvinegro.

Com o regresso da equipa B para a nova temporada, o FC Tirsense fez saber que vão integrar o plantel principal para esta época três elementos dos seus escalões de formação: João Dias, Nuno Andrade e Dani.

Com os jogos oficiais à vista, o Tirsense iniciou a sua preparação com os olhos postos no final feliz que não se concretizou na época em junho passado. ||||

AUTOMOBILISMO

Armindo é convidado do Titans RX em Montalegre

ESTREIA DA COMPETIÇÃO EM PORTUGAL DECORRE A 10 E 11 DE AGOSTO E CONTA COM A PRESENÇA DE ALGUNS DOS MELHORES PILOTOS DO MUNDO.

Duas corridas, duas dezenas de pilotos ao volante de carros com 530cv de potência e um circuito que proporciona um excelente espetáculo, são os ingredientes que Armindo Araújo encontrará, nos dias 10 e 11 de agosto em Montalegre, na terceira ronda do novo campeonato europeu de rallycross, designado de Titans RX.

A convite da organização da nova competição monomarca, o piloto de Santo Tirso será uma das figuras da prova portuguesa, juntando-se a nomes já conhecidos da modalidade como Timmy e Kevin Hansen e vários pilotos de diferentes campeonatos mundiais. Alexander Wurz ex-piloto de F1, Hayden Paddon e Craig Breen do WRC, Stephane Sarrazin campeão das 24 de LeMans são alguns dos nomes com quem Armindo Araújo terá que lutar nesta sua estreia numa prova de rallycross.

“Estou obviamente muito honrado com o convite e com a possibilidade de disputar uma prova deste novo campeon-

to que tem algumas características muito interessantes. A grande variedade de pilotos presentes e o facto de os carros serem todos iguais é, sem dúvida, um dos factores de maior interesse do Titans RX. Tenho também uma enorme curiosidade em guiar um carro com tanta potência e andar no meio de um pelotão. Será uma experiência totalmente nova e ao mesmo tempo bastante desafiadora”, afirma o piloto de Santo Tirso.

As provas do Titans RX disputam-se um formato ‘double header’, ou seja, com duas provas no mesmo fim de semana (sábado e domingo). ||||

“**Estou obviamente muito honrado com o convite e com a possibilidade de disputar uma prova deste novo campeonato.**”
ARMINDO ARAÚJO

TRAMPOLIM

Álvaro Forno apurado para a Competição Mundial por Grupos de Idades

ATLETA DO GINÁSIO CONSEGUIU SUPERAR OS MÍNIMOS DE APURAMENTO VENCENDO O ESCALÃO 13-14.

O Centro de Alto Rendimento de Sangalhos acolheu a terceira prova de apuramento para o campeonato do mundo de seniores e competição mundial por grupos de idades em Trampolins.

O atleta do Ginásio Clube de Santo Tirso Álvaro Forno conseguiu o apuramento para a competição mundial por grupos de idades, vencendo o escalão 13-14 com uma marca que atingiu os mínimos de apuramento para a competição.

Já Ricardo Santos reforçou a sua posição no ranking, vencendo a competição. Falta ainda uma prova para terminar este processo de apuramento sendo, no entanto, quase certa a presença do Ricardo no próximo Campeonato do Mundo. A competição decorrerá em finais de novembro na cidade de Tóquio, no Japão. ||||



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Algumas notas, em modo de férias



Américo Luís Fernandes

Com meio mundo em modo de férias, assinalamos nesta edição do Entre Margens algumas das questões do momento, quando nos preparamos também para começar um merecido período de descanso.

Assim, no que à política concelhia diz respeito, os interessados em aproveitar o período de campanha eleitoral que se aproxima, para as legislativas, estarão ainda a tentar estabilizar as tensões internas que o processo de escolha de deputados fez estalar, tentando antecipar e perspetivar a extensão das eventuais perdas que o aparecimento, no concelho, dum Bloco de Esquerda jovem e ambicioso, pode vir a acarretar.

Vai-se adivinhando, entretanto, alguma preocupação no que respeita à forma como se irão ajustar as partes interessadas na gestão interna da estrutura concelhia do Partido Socialista, adivinhando-se que o clima vá aquecer lá para o início do inverno, época de eleições internas, atendendo às implicações destas nas escolhas dos candidatos às próximas autárquicas. É que, por muito que se afirme que a população votou um projeto político e não um cabeça de lista, os cartazes, programas e documentos de campanha contrariam tal ideia e remetem para interpretações diversas que, conjugadas com a evolução dos processos judiciais existentes, podem

criar condições para situações mais ou menos absurdas...

Entretanto alguns vão aproveitando as férias para reforçar o seu poder de reivindicação e por isso tentamos dar destaque ao que pode acontecer por cá caso se confirme a anunciada greve dos motoristas de matérias perigosas e não só.

Questões ambientais levantadas de forma contundente pela Câmara de Vizela e as atividades de cooperação da Humanitave com a Guiné são outros dos temas a merecer uma leitura dedicada em período de férias.

Boas férias. IIII

“

... por muito que se afirme que a população votou um projeto político e não um cabeça de lista, os cartazes, programas e documentos de campanha contrariam tal ideia...

BREVES

Leandro no arraial solidário dos “Vermelhos”

Os bombeiros voluntários de Santo Tirso organizam um arraial de verão, para angariação de fundos, nos dias 17 e 18 de agosto. O evento terá lugar no quartel, haverá ranchos folclóricos e cantares ao desafio e a atuação do cantor Leandro na noite de sábado. Tiago Maroto atuará no fim de tarde de domingo. Haverá porco no espeto e serviço de bar e restaurante no recinto. A lotação é limitada, podendo efetuar-se reservas. O passe geral para os dois dias custa 10 “capacetes” (5 para crianças dos 9 aos 12 anos) e 5 só para o domingo (grátis para crianças). III

NÚMERO:

353 633 660

foi o número de árvores plantadas na Etiópia no passado dia 29, num projeto de reflorestação que pretende chegar às 4 mil milhões de árvores este verão.

CITAÇÃO:

“

“A regionalização é o mais seguro caminho para desresponsabilizar governantes” - António Barreto, Público, 28 de julho.

IMAGEM:

O “Water Slide Summer” (à letra: escorrega aquático de verão) invadiu a Av. Comendador Silva Araújo para delírio de miúdos e graúdos que puderam descer a artéria central como nunca o poderiam ter feito.



Foto: Vasco Oliveira

Universidade do Minho na Didáxis -S. Cosme

Primeiro foi a aquisição, pela câmara de Famalicão das instalações da Didáxis de S. Cosme do Vale. Agora a Universidade do Minho vai criar nesse espaço um laboratório na área da biologia alimentar, onde terá cerca de 30 investigadores em atividade até ao final do ano.

No mesmo edifício ficará instalado um polo do Instituto Politécnico do Cávado e Ave e outro do Instituto Politécnico de Bragança com oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em várias áreas. É também intenção da câmara criar aí um Centro Tecnológica das Carnes. III

Ambiente: óleo usado? Deposite no “oleão”

A Câmara de Santo Tirso instalou 29 oleões nas freguesias do concelho. Trata-se de depósitos onde se pode colocar azeite e óleos alimentares usados, com vista à sua reciclagem para produção de biodiesel, um combustível considerado importante na redução de emissões de CO2. Pretende-se, ao mesmo tempo, evitar a contaminação dos solos e dos cursos de água.

O óleo ou azeite usados devem ser colocados frios, em garrafas de plástico limpas, nos “oleões” espalhados pelos ecopontos do concelho. III

GNR: Operação taxa zero está em marcha

A Guarda Nacional Republicana está a realizar, até 13 de agosto, uma operação de fiscalização intensiva da condução sob efeito do álcool, com o objetivo de promover comportamentos mais seguros e diminuir a sinistralidade grave. Segundo o Instituto de Medicina Legal, uma em cada três vítimas mortais em acidente de viação conduzia com uma taxa de álcool superior ao permitido por Lei. Em 2018, foram detetados 9 647 crimes de condução sob a influência de álcool e 14 947 acidentes em que os condutores intervenientes apresentavam taxa superior a 0,50 g/L. III

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

O desporto como ferramenta de intervenção e transformação social (II)



Jorge Machado*

No artigo anterior tínhamos chegado à conclusão que o desporto é um forte veículo de transmissão de valores, sendo uma importante ferramenta de intervenção e transformação social.

Concretizando esta visão, a prática desportiva apresenta um capital único, o qual pode e deve ser aproveitado para fins educativos, já que está vinculada a um conjunto alargado de valores que lhe são potencialmente associados.

O desporto é algo de belo, de bom e de bem (categorias aristotélicas), que procura a justiça e a equidade, promovendo valores pessoais, interpessoais e cívicos.

Dito isto, no que à violência diz respeito, o desporto tem o objetivo de desenvolver uma sociedade pacífica, a qual tem promovido através de diversas ações percussoras do espírito desportivo. Contudo, pelas emoções que gera, o desporto também tem sido palco de diversas situações de violência, cabendo aos seus agentes serem exemplos a seguir (sobre este tema remetemos para o artigo publicado em junho de 2018, neste mesmo espaço de opinião).

Quanto ao consumismo e culto exacerbado do corpo, o desporto tem como objetivo principal a promoção de um estilo de vida saudável. No entanto, a necessidade de obter determinadas performances, o culto pela estética corporal e os interesses das grandes indústrias de suplementação e têxtil, têm também subvertido esse objetivo. Perante isto, será importante perceber o que pretendemos com a prática desportiva, enquadrando-a no campo da promoção da saúde e do bem-estar.

Já relativamente ao tema do estereótipo de género, ainda que inicialmente o desporto tenha estado associado exclusivamente à prática masculina, atualmente tem-se afirmado como um excelente meio para

alcançar a equidade entre os sexos. A igualdade de género é um problema que atravessa toda a história do desporto, desde a antiguidade clássica até aos nossos dias. No entanto, pela primeira vez desde que se realizaram Jogos Olímpicos, na edição de 2018, no Rio de Janeiro, foi possível atingir uma percentagem de 55%-45% na relação homem vs mulher. A igualdade foi conseguida em 2018, nos Jogos Olímpicos da Juventude, realizados em Buenos Aires, tendo sido a primeira vez que uma edição olímpica teve exatamente o mesmo número de atletas homens e mulheres.

Outro pilar importante é a forma como o desporto se tem revelado enquanto ferramenta primordial no âmbito da inclusão, coesão social, do respeito e da paz entre os povos, em diferentes contextos. Sobre o tema da inclusão e da diversidade, remetemos para o artigo publicado em julho de 2018, neste mesmo espaço.

“o desporto tem o objetivo de desenvolver uma sociedade pacífica”

Por fim, a relação do desporto com o meio ambiente. Temos assistido à intencionalidade dos praticantes na utilização do espaço exterior, em detrimento dos espaços indoor. Esta nova perceção do desporto implica um novo posicionamento face ao meio ambiente. Assim, emerge atualmente a intencionalidade de interagir com o espaço através da prática desportiva, seja ao nível das organizações desportivas, seja ao nível dos desportos a praticar ou ao nível das infraestruturas.

A sustentabilidade e a preocupação com o meio ambiente passaram a estar na ordem do dia, também no que ao desporto diz respeito.

Outros mais exemplos haveriam, mas ficamo-nos por aqui. ■

* Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNEI/PTD

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO



Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades.

Amor: O amor espera por si, não o deixe passar! Que o futuro lhe seja risonho! **Saúde:** Pode ter dores musculares, evite esforços. **Dinheiro:** Esteja atento a tudo o que diz respeito à sua vida material. **Pensamento positivo:** O meu futuro será risonho!

Números da Sorte: 14, 24, 33, 51, 59, 62

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação.

Amor: Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. **Saúde:** Sistema nervoso instável. **Dinheiro:** Segurança financeira. **Pensamento positivo:** Descubro a imensa força e coragem que trago dentro de si!

Números da Sorte: 3, 21, 29, 37, 43, 52

GÉMEOS (21/05 A 20/06)

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade.

Amor: Não deixe que a monotonia afete a sua relação, puxe pela imaginação. **Saúde:** Não se automedique, procure o seu médico. **Dinheiro:** Poderá sofrer um aumento inesperado.

Pensamento positivo: Tenho a ousadia de sonhar!

Números da Sorte: 2, 9, 15, 24, 48, 60

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor.

Amor: Não tenha atitudes infantis relacionadas com ciúmes doentios ou emotividade descontrolada. **Saúde:** Cuidado com a automedicação. Adote uma alimentação saudável. **Dinheiro:** Época favorável ao investimento em novos negócios.

Pensamento positivo: Quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho!

Números da Sorte: 1, 7, 19, 26, 35, 43

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio.

Amor: Aproveite o seu lado criativo para dar mimos a quem gosta. **Saú-**

de: Tente levar uma vida mais relaxada, a agitação pode ser prejudicial para a sua saúde. **Dinheiro:** O equilíbrio está neste campo da sua vida.

Pensamento positivo: Libertos toda a criatividade que existe dentro de mim e aprendo a contemplar o Belo. **Números da Sorte:** 4, 10, 12, 22, 31, 53

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização.

Amor: Apague de uma vez por todas as recordações do passado. **Saúde:** Não se automedique, procure antes o seu médico. **Dinheiro:** Esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade.

Pensamento positivo: Olho em frente e vejo que existe uma luz ao fundo do túnel!

Números da Sorte: 5, 19, 27, 38, 43, 55

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade.

Amor: Os sentimentos que tanto tentou esconder vão aparecer à luz do dia.

Saúde: Cuidado com a alimentação. **Dinheiro:** Não é a melhor altura para fazer negócios ou comprar bens supérfluos. **Pensamento positivo:** Acredito nas minhas capacidades!

Números da Sorte: 9, 15, 21, 28, 44, 46

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: 6 de Paus, que significa Ganho.

Amor: Faça algo especial e romântico para quem ama. **Saúde:** Procure relaxar e andar tranquilo. **Dinheiro:** Para não se surpreender verifique regularmente o seu saldo bancário. **Pensamento positivo:** A felicidade espera por si, aproveite-a!

Números da Sorte: 1, 12, 28, 31, 38, 46

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza.

Amor: Não seja mal-humorado. **Saúde:** Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa. **Dinheiro:** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.

Pensamento positivo: Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz!

Números da Sorte: 3, 10, 17, 21, 29, 40

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria.

Amor: Dê mais atenção aos seus familiares mais próximos. Reúna a sua família com o propósito de falarem sobre os problemas que vos preocupam. **Saúde:** Tudo correrá dentro dos parâmetros normais. **Dinheiro:** Nada de preocupante acontecerá. **Pensamento positivo:** Defendo a harmonia através da sinceridade.

Números da Sorte: 5, 14, 29, 33, 42, 56

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. **Amor:** Não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado.

Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. **Dinheiro:** Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. **Pensamento positivo:** Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa!

Números da Sorte: 6, 12, 19, 27, 37, 61

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Generosidade.

Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar. **Saúde:** Cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue, pois poderá ter tendência para diabetes.

Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda.

Pensamento positivo: Que o seu olhar tenha o brilho do sol!

Números da Sorte: 1, 15, 23, 27, 31, 47

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360
Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
12 de setembro*



SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Bicicletas elétricas já circulam em Santo Tirso

CHAMAM-SE 'PEDALA' E VÃO ESTAR DISPONÍVEIS EM SETE PONTOS DA CIDADE DE SANTO TIRSO. PASSE IRÁ CUSTAR TRÊS EUROS POR ANO.

Santo Tirso assume-se como uma cidade 'amiga do ambiente' e dos transportes de mobilidade suave. Desde a passada terça-feira, o município de Santo Tirso disponibiliza 35 bicicletas elétricas para uso partilhado.

As "Pedala", explicou Alberto Costa, "surgem no seguimento de um conjunto de iniciativas que temos vindo a implementar de modo a fomentar a mobilidade suave", onde a utilização da bicicleta como meio de transporte e não apenas associada ao lazer e à atividade desportiva, traz vantagens ao nível da diminuição da poluição sonora, da poluição do ar, de libertação do próprio espaço público, que

pode assim ser utilizado pela população, já para não falar na poupança ao nível de despesa com transportes."

No perímetro urbano da cidade, foram criados sete postos, onde já é possível levantar e devolver as bicicletas, que estão localizados nas traças da Câmara Municipal, na Estação de Caminhos de Ferro, Central de Transportes, Fábrica de Santo Thyrsio, Rua Nova da Telheira e nas escolas D. Dinis e Tomaz Pelayo.

O serviço está disponível todos os dias da semana, entre as 7h00 e as 23h00, sendo o tempo máximo de cada utilização da bicicleta é de quatro horas. As "Pedala" podem ser devolvidas em qualquer estação espalhada pela cidade no próprio dia em que são levantadas.

Os utilizadores do Pedala Santo Tirso devem ter idade igual ou superior a 14 anos e efetuar um registo no Espaço do Múncipe ou na Loja Interativa do Turismo, mediante o pagamento anual de três euros. É ainda possível utilizar o serviço esporadicamente, mediante o pagamento de um euro, acrescentando três euros de caução.

O programa "Pedala Santo Tirso" resulta de um investimento na ordem dos 170 mil euros. IIII

VIZELA | AMBIENTE

Câmara de Vizela abandona plataforma para a despoluição do rio

AUTARQUIA ACUSA ÁGUAS DO NORTE DE SER RESPONSÁVEL PELA POLUIÇÃO DO RIO VIZELA A PARTIR DA ETAR DE SERZEDO.

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Em conferência de imprensa realizada no Parque das Termas na passada sexta-feira, Vítor Hugo Salgado, presidente da câmara, afirmou-se cansado de reuniões sem que nada de concreto se faça, pelo que a autarquia decidiu abandonar a plataforma criada em maio de 2017 para a despoluição do rio Vizela, a qual integra o Ministério do Ambiente, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Águas do Norte e os municípios atravessados pelo rio (Fafe, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Santo Tirso).

Segundo o presidente da autarquia, estão identificados os três principais focos de poluição, sendo dois deles na cidade e que estão a ser alvo de fiscalização do município e o outro, a estação de tratamento de águas residuais (ETAR) de Serzedo, situado a montante de Vizela mas no concelho

Guimarães, da responsabilidade da empresa Águas do Norte.

Neste caso, faltará cumprir uma promessa de construir uma conduta que ligasse a ETAR a um ponto do rio com maior caudal e onde o impacto ambiental e visual fosse menor. Um ponto a jusante da cidade, preferentemente. Uma descarga efetuada há tempos por aquela ETAR foi alvo de queixa-crime por parte da câmara, queixa que foi, entretanto, arquivada, apesar de ter tido um impacto muito significativo no ambiente, segundo a autarquia, motivo que a levará a recorrer da decisão.

Para o autarca, há por parte do Ministério do Ambiente uma diferença de tratamento quando as situações de poluição são provocadas por privados, nomeadamente empresas, ou quando são empresas do setor público, como é o caso da Águas do Norte.

A câmara, frisou ainda, não

pode ir além daquilo que tem feito, uma vez que só o ministro do Ambiente tem poder para "resolver o problema da poluição no Vizela".

Insistindo nas críticas à tutela, referiu que no período em que estava a ser apreciada pelo tribunal a queixa-crime apresentada pela câmara não se registaram quaisquer descargas poluentes por parte da ETAR de Serzedo, mas logo que se soube do arquivamento, acentuou aos jornalistas, a poluição regressou ao rio.

Por isso, concluiu o autarca, a ETAR deverá ter meios técnicos para evitar as descargas poluentes, mas esses, sugeriu, poderão ter um custo mais elevado, devido à complexidade dos tratamentos aos efluentes.

Segundo a agência Lusa o gabinete de comunicação do Ministério do Ambiente recusou fazer comentários sobre esta matéria. IIIII



JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011